

MECANISMOS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA A INUNDAÇÃO EM RUMBANA 4 NO MUNICÍPIO DE MAXIXE – 2023

Idelton dos Santos Pedro Matsinhe¹; Freitas Fenias Cossa¹, Igor Dobe²;

Universidade Save- Extensão da Maxixe: Faculdade de Ciências Naturais e Exactas¹; Instituto Nacional de Saúde²

INTRODUÇÃO

Moçambique é extremamente vulnerável a eventos climáticos extremos. Frequentemente o país é fustigado por cheias, ciclones e secas, que tendem a transformar-se em calamidade. Esta susceptibilidade do país a variabilidade climática deve-se por um lado a factores de ordem geofísicas e por outro, a factores de natureza humana. Nos últimos anos, o país tem registado frequentes secas, inundações e ciclones causando impacto negativo no desenvolvimento social e económico. Segundo o INGC (2016), os desastres mais significativos são as secas e as inundações.

A pesquisa procurou compreender os riscos ambientais e os mecanismos de adaptação e resiliência a inundações em Rumbana 4 no Município de Maxixe. Quanto à viabilidade, a pesquisa foi com base em investimentos pessoais. Os autores tiveram autorização das entidades governamentais (Conselho Municipal da Cidade de Maxixe) e estruturas do bairro Rumbana.

OBJECTIVO

Compreender os riscos ambientais e os mecanismos de adaptação e resiliência a inundações em Rumbana 4 no Município de Maxixe.

MÉTODO

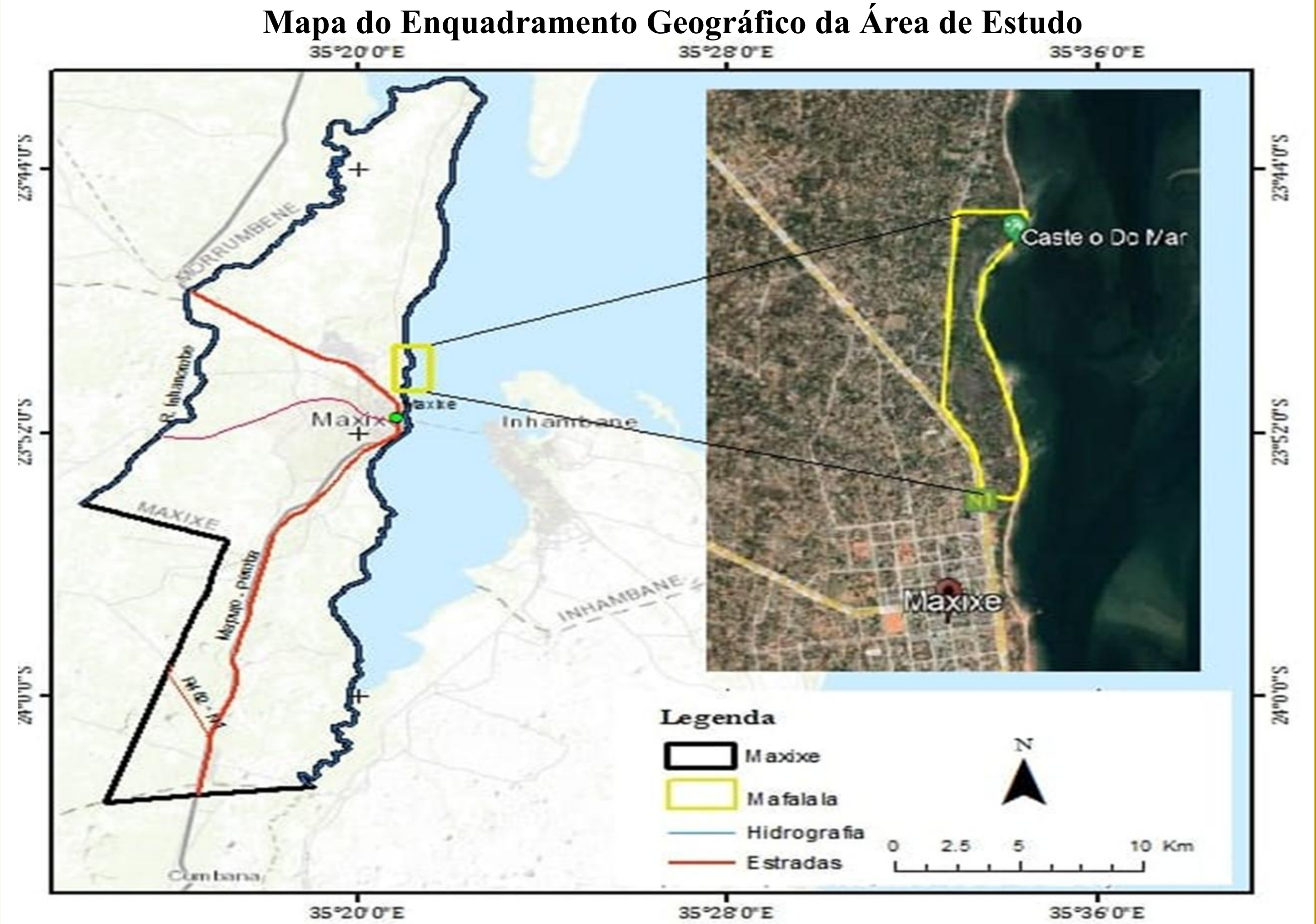
Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo envolvendo população adulta de uma zona propensa a inundações na faixa costeira do povoado de Rumbana 4 mais conhecido por zona Mafalala no Município de Maxixe. A amostra foi de 10 famílias tendo sido entrevistados um a dois membros por família, totalizando 15 participantes, compostos por indivíduos maiores de 18 anos de idade, selecionados usando uma amostragem não probabilística com recurso a técnica bola de neve, que se encontram a residir na área de estudo a mais de cinco anos. A colecta de dados foi feita com base em entrevistas semi-estruturadas, observação sistemática e, foi usada a análise temática para o alcance dos resultados.

PALAVRAS CHAVE

Mecanismos. Adaptação. Resiliência. Inundações. Rumbana 4.

RESULTADOS

A faixa costeira do povoado de Rumbana 4/Mafalala é uma área de ocupação irregular localizado do Município de Maxixe (Figura abaixo)



RESULTADOS

Na faixa costeira do povoado de Rumbana 4, os riscos ambientais são categorizados em:

- 1. Riscos naturais:** **a)** Inundações costeiras; **b)** Geomorfológicos (erosão do solo) e; **c)** Hidrológico (relevo acidentado).
- 2. Riscos sociais/antropogénicos:** **a)** Fecalismo ao céu aberto (provocando uma proliferação de dejectos humanos na zona costeira o que constitui um risco a saúde dos moradores, bem como a poluição hídrica); **b)** Produção e consumo de bebidas tradicionais (poluição sonora); **c)** Assentamento informal (construções desordenadas, iluminação pública, vias de acesso) e **d)** Saneamento básico (resíduos sólidos e poluição das águas), este é deficitário, verificando -se uma gestão inadequada dos resíduos sólidos, falta de drenagem, deficiente colecta e disposição inadequada do lixo.

Para esta pesquisa interessa estudar as inundações tendo em vista os mecanismos de adaptação e resiliência em Rumbana 4. Assim, o povoado de Rumbana 4 em termos de zonamento para as áreas com risco de inundações, enquadra-se na **Zona de inundações A**, onde a probabilidade de inundações é mais elevada, considerando um período de retorno de 20 anos (Sá, L. *et al.*, 2016).

Mecanismos de adaptação e resiliência

Capacidade de atencipar: Há prestação de avisos prévios sobre inundações e sensibilização dos moradores para procurarem estar em locais seguros.

Capacidade de enfrentar: Combate e protecção (colocação de sacos de areia, abertura de valetas); Evacuação (deslocamento temporário de famílias para locais não afectados); Serviços de apoio em desastres (distribuição de alimentos).

Capacidade de recuperar: são famílias frágeis socioeconomicamente, de baixa renda o que contribui para que enfrentem grandes desafios para a recuperação. Assim, não evidencia-se acções concretas de recuperação.

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que os riscos ambientais na faixa costeira do povoado de Rumbana 4/Mafalala, estão relacionados com a saúde pública e bem-estar dos moradores. Como mecanismos de adaptação e resiliência a inundações, tem se adoptado mecanismos de avisos prévios sobre inundações, colocação de sacos de areia, abertura de valetas, deslocamento temporário de famílias para locais não afectados e, não existem acções concretas de recuperação das famílias afectadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INGC. (2016). *Main report: INGC Climate Change Report: Study on the impact of climate change on disaster risk in Mozambique*. Mozambique.

SÁ, L. *et al.* (2016). *Gestão do Risco de Inundações – Documento de apoio a boas práticas*.

Correspondência:771

Nome do autor a contactar: Idelton dos Santos Pedro Matsinhe

Filiação do autor: Universidade Save- Extensão de Maxixe: Faculdade de Ciências Naturais e Exactas.
E-mail: ideltondosantospedro@gmail.com

Tell: +258820870292

